

# Jornalistas e autoridades homenageiam Cid Moreira

Locutor e apresentador passava por um tratamento contra uma pneumonia, em Petrópolis, e morreu na manhã de quinta-feira (03)

Por Gabriel Rattes

O locutor e apresentador Cid Moreira, de 97 anos, morreu nesta quinta-feira (03), em Petrópolis, onde passava por um tratamento contra uma pneumonia, no Hospital Santa Teresa (HST). De acordo com o HST, o jornalista estava internado há 29 dias e o óbito foi em decorrência de insuficiência renal crônica agudizada, distúrbio eletrolítico e falência múltipla de órgãos. Diversos jornalistas, políticos e amigos expressaram homenagens a Cid na tarde de quinta (03).

A cidade de Petrópolis, local no qual o jornalista possuía uma ligação de amor, decretou luto oficial de três dias. A pedido da família, o velório foi realizado no hall de entrada do Parque Municipal Prefeito Paulo Rattes, em Itaipava. Além disso, nesta sexta-feira (4), o corpo de Cid será velado também no Palácio Guanabara, sede do Governo do Estado no Rio, na capital fluminense. Segundo as informações, a despedida será restrita a familiares e amigos das 8h30 às 10h. Em seguida, entre 10h e 13h, a cerimônia será aberta ao público e à imprensa.

Cid Moreira nasceu em 1927 em Taubaté, no Vale do Paraíba, região metropolitana de São Paulo, e completou 97 anos de idade no último domingo, dia 29 de setembro. Começou a carreira no rádio em 1944, por incentivo de um amigo, na Rádio Difusora de Taubaté, onde narrava comerciais. Mudou-se para São Paulo onde trabalhou na Rádio Bandeirantes e na Propaga Publicidade. Em 1951, chegou ao Rio de Janeiro, onde foi contratado pela Rádio Mayrink Veiga, onde começou a ter suas primeiras experiências na televisão, apresentando comerciais ao vivo em programas como "Além da Imaginação" e "Noite de Gala", na TV Rio.

Durante 26 anos, Cid ocupou a bancada do Jornal Nacional, na TV Globo, e se tornou a voz do "Boa noite" na TV brasileira, de acordo com a emissora, o apresentador esteve à frente do JN oito mil vezes. Em 1996, com a reformulação do jornalismo na emissora, Cid passou a se dedicar à leitura de editoriais.

Com outros apresentadores, fez parte do Fantástico desde a estreia do programa, em 1973, e a partir de 1999, ganhou ainda mais notoriedade e fama quando deu voz ao quadro do ilusionista Mr M. Cid Moreira ficou ligado de forma tão marcante que o apresentador chegou a entrevistá-lo quando esteve em visita ao Brasil. Desde 1990, passou a se dedicar à leitura de Salmos bíblicos e a partir de 2011, realizou o objetivo de gravar a Bíblia na íntegra, projeto que se tornou um grande sucesso de vendas.

## Ligação com Petrópolis

Cid Moreira morava há 13 anos na cidade de Petrópolis. Na noite do dia 14 de março de 2014, recebeu o título de cidadão petropolitano pela Câmara de Vereadores de Petrópolis, no Palácio Quitandinha. A cerimônia é uma tradição que ocorre desde a década de 50, como comemoração do aniversário da cidade, que estava completando 171 anos na época. Embora morasse há 13 anos na cidade, em entrevista exclusiva à Tribuna de Petrópolis no ano passado, informou que frequentava a cidade há mais de 60 anos e que vinha para a região para praticar tênis com frequência.

## Homenagens

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Município do Rio de Janeiro e a Federação Nacional dos Jornalistas (FENAJ) manifestaram pesar pela morte do jornalista, locutor e apresentador Cid Moreira. "Filiado ao nosso Sindicato desde 1962, Cid Moreira foi durante três décadas a voz e o rosto do principal telejornal do país, e para várias gerações de brasileiros e brasileiras era a represen-



Brazilian National Archives, Domínio Público, via Wikimedia Commons



Reprodução/Instagram @ocidmoreira

**Consagrado na televisão brasileira, Cid por dezenas de anos apresentou o Jornal Nacional e o Fantástico, da TV Globo. Atualmente, o jornalista mostrava sua vida através das redes sociais. Em um dos posts, o Cid brincalhão, com uma casca de Lima da Pérsia na boca**



Primeiro velório do corpo do jornalista foi realizado em Petrópolis

tação do telejornalismo. Com sua morte, o país perde um ícone do telejornalismo brasileiro", diz a nota emitida.

Em participação no programa "Encontro com Patrícia Poeta", do grupo Rede Globo, o atual apresentador do Jornal Nacional (jornal que Cid apresentou por 26 anos), William Bonner, lembrou a trajetória de Cid Moreira e o jeito brincalhão do apresentador. "O Cid Moreira era um grande brincalhão e ele adorava que brincassem com ele também", disse Bonner.

Companheira de emissora, Ana Maria Braga prestou homenagens pelas redes sociais. "Cid Moreira, sua voz e talento marcaram gerações e transformaram o jornalismo brasileiro. Agradecemos por sua dedicação e por nos ensinar a importância da verdade. Sua contribuição será eternamente lembrada. Descanse em paz", publicou.

Celso Portioli destacou a relevância de Cid Moreira para o jornalismo brasileiro. "Hoje nos despedimos de uma das vozes mais marcantes da história da televisão brasileira. Cid Moreira, aos 97 anos, partiu, mas sua voz e legado ficarão eternizados. Muito mais do que um ícone do Jornal Nacional, ele soube se reinventar e levar sua sabedoria e carinho ao público, seja nas redes sociais ou através da gravação da Bíblia, um trabalho que tocou e inspirou milhões de pessoas", disse.

"Cid sempre foi um exemplo de generosidade e dedicação, mantendo uma conexão verdadeira com seus fãs ao longo de décadas. Que sua jornada seja de luz e que Deus conforte o coração dos amigos e familiares neste momento difícil. Sua voz será sempre lembrada, mas o ser humano incrível que ele foi, esse nunca será esquecido", completou Portioli.

O Governador do Estado do Rio de Janeiro, Claudio Castro, também decretou luto oficial de três dias e disponibilizou o Teatro Municipal do Rio de Janeiro para que familiares, amigos e fãs possam dar adeus a Cid Moreira. "O Brasil se despede de Cid Moreira, um dos maiores ícones do jornalismo. Dono da voz mais marcante da TV brasileira, ele era sinônimo de credibilidade e familiaridade. Sua trajetória de sucesso e seu dom de contar histórias ficarão eternizadas na memória de todos os brasileiros. Manifesto meus profundos sentimentos à família, aos amigos, aos fãs e a todos os colegas da emissora de televisão Rede Globo", disse Castro.

O Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), também prestou homenagens ao apresentador. "Com tristeza, o Brasil se despede nesta quinta-feira, 3 de outubro, de uma das personalidades mais conhecidas da história do nosso jornalismo e da televisão, com o falecimento de Cid Moreira, aos 97 anos. Meus sentimentos aos familiares, amigos, colegas e admiradores de Cid Moreira. Seu legado no jornalismo e na televisão brasileira sempre será lembrado", disse Lula, por meio das redes sociais.

Senadores também utilizaram as redes sociais para lamentar a morte do jornalista. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, divulgou nota de pesar: "Em nome do Congresso Nacional, expressei meus sentimentos pela morte do jornalista e apresentador Cid Moreira, ocorrida nesta quinta-feira. Um dos profissionais mais icônicos da história da comunicação no Brasil, deixa um importante legado para o jornalismo. Ao longo de décadas, Cid Moreira conquistou o respeito e a admiração de gerações de brasileiros, com sua credibilidade e profissionalismo, por meio de sua voz marcante e inconfundível. Solidarizo-me com os familiares, amigos e com os milhares de admiradores de Cid Moreira". Os senadores Jaques Wagner (PT-BA), Paulo Paim (PT-RS), Fabiano Contarato (PT-ES) e Eduardo Braga (AM) também prestaram homenagens pelas redes sociais.